



MINISTÉRIO DA CULTURA
SUBSECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INOVAÇÃO
STII/GSE/GM/MinC

Ofício nº 530/2023/STII/GSE/GM/MinC

Brasília, na data da assinatura eletrônica.

Ao Senhor

Francisco Samuel Pinheiro Sales

Pregoeiro

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Bairro Zona Cívica Administrativa,
Brasília/DF, CEP 70068-900

Assunto: **Pedido de Impugnação - Pregão SRP 09/2023.**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01400.000997/2023-52.

Senhor Pregoeiro,

1. Cumprimos-o cordialmente, refiro-me a pretensa contratação de solução de firewall encaminhada pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Inovação (STII), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital 09/2023 e seus anexos (SEI 1461189).

2. Em atenção ao Ofício 138 (1480100), que nos termos do item 13.2 do Edital, encaminha o pedido de impugnação da **NCT** (SEI 1480099), à esta área técnica demandante para manifestação dos subsídios técnicos formais, quanto aos questionamentos da LICITANTE faço os seguintes apontamentos:

2.1. **Questionamento - a) "O conjunto das demandas técnicas apresentadas permite que as empresas que comercializam os equipamentos desse fabricante proponha produtos inferiores, face aos demais?"**

2.1.1. Quanto a alegação de haver direcionamento do certame, cabe primeiramente informar que as especificações técnicas foram elaboradas de acordo com a necessidade do Ministério da Cultura, desta forma, o que se busca é que os requisitos atendam a demanda do órgão.

2.1.2. Quanto as especificações previstas para o objeto da contratação, os requisitos partiram do ambiente atual que possui os modelos de equipamentos Palo Alto (PA 3050 e PA 5050) conforme descrito no Estudo Técnico Preliminar, portanto é obrigação da equipe de planejamento da contratação avaliar o ambiente atual e estudar as melhores condições para o redimensionamento prevendo o crescimento das demandas e a complexidade dos ambientes a serem implementados.

2.1.3. Obviamente, se existem equipamentos em operação dentro da infraestrutura, estes deverão ser objeto de estudo, neste sentido é possível que o planejamento de crescimento pode ter certa semelhança com a escala de evolução dos equipamentos do atual fornecedor, uma vez que o dimensionamento partiu do estudo da substituição dos equipamentos com mudança de topologia, agregação dos recursos atuais e previsão de crescimento da demanda, neste sentido entende-se que os requisitos dimensionados são os necessários para atender a demanda do Ministério da Cultura.

2.1.4. Cabe ainda ressaltar que, conforme a própria LICITANTE informa, os modelos de outros fabricantes possuem características de requisitos bem superiores aos demandados por esta Pasta, neste sentido caso a equipe de Planejamento da Contratação optasse por ampliar os requisitos, não só estaria retirando um fabricante que possui equipamento que atende a necessidade do Ministério, como também estaria superdimensionando os equipamentos que deverão ser utilizados, correndo assim um sério risco de comprar um equipamento muito superior a necessidade por um preço maior do que aquele previsto para um modelo que atenda os requisitos necessários.

2.1.5. Diante destes apontamentos, resta claro que não houve o direcionamento e ainda, restou verificado o esforço em dar aos três principais fabricantes deste tipo de solução de segurança a possibilidade de concorrer com equipamentos NG FIREWALL com capacidade de transferência similar a mínima exigida, ainda que possuam outros requisitos em capacidades superiores.

2.1.6. Cabe ressaltar ainda que a escala de crescimento de cada série de produtos é bem variada, conforme pode ser observada até mesmo na planilha apresentada pela LICITANTE, e no quadro meramente ilustrativo a seguir (disponível no link <https://www.fortinet.com/br/fortinet-vs-check-point>), não sendo possível e nem obrigatório a Administração desenhar uma demanda que atenda a escala comercial de todos os fabricantes, ou seja não é a demanda do Ministério da Cultura que precisa se adequar aos fabricantes, cabe aos fabricantes entender o mercado e desenhar seus produtos ou a combinação deles de uma forma comercial que lhe favoreça de acordo com sua estratégia de mercado.

Feature	FortiGate 600F	Security Compute Rating	Industry Average	Palo Alto Networks PA-3410	Palo Alto Networks PA-3420	Check Point Quantum 6200	Cisco FPR-2110	Juniper SRX-380
Firewall	140 Gbps	12X	11.5 Gbps	14.5 Gbps	20.8 Gbps	9 Gbps	3 Gbps	10 Gbps
IPsec VPN	55 Gbps	12X	4.7 Gbps	6.8 Gbps	9.9 Gbps	2.57 Gbps	950 Mbps	3.5 Gbps
Threat Protection	10.5 Gbps	2X	4.9 Gbps	5.2 Gbps	7.6 Gbps	1.8 Gbps	N/A	N/A
SSL Inspection	9 Gbps	25X	0.365 Gbps	N/A	N/A	N/A	365 Mbps	N/A
Concurrent Sessions	8M	6X	1.4M	1.4M	2M	2M	1M	380K
Connections per Second	500K	5X	97K	145K	205K	67K	18K	50K

2.1.7. O quadro supracitado é disponibilizado pelo Fabricante Fortinet pra tratar outras questões, porém compara equipamentos com requisitos e itens que chegam a ter o dobro de capacidade em relação ao modelo concorrente, neste sentido não há no que se falar em dimensionamento favorável ou especificação favorável se estes itens não excluem a participação de um fornecedor para o caso em específico, uma vez que a variação de características e recursos entre os fabricantes é comum, não sendo possível dimensionar com exatidão requisitos que não se aproximem de um ou de outro fabricante.

2.1.8. Neste sentido, entende-se que as questões de estratégia de fabricação de modelos adotada pelos diversos fabricantes não deve ser o único fator de decisão, e muito menos predominante sobre a necessidade do órgão quando da análise e dimensionamento das soluções a serem contratadas.

2.2. **Questionamento - b) "Existem especificações técnicas proprietárias, que somente podem ser atendidas por tal fabricante, o que contraria a legislação de regência. Isso está nas funcionalidades gerais dos módulos de segurança tipo I, II e III, o Ministério exigiu que as soluções possam implementar "Network Prefix Translation (NPTv6), característica exclusiva do fabricante Palo Alto" - Tal alegação causa espécie, uma vez que a LICITANTE alega ser uma funcionalidade proprietária da Palo Alto, talvez a LICITANTE não conhece o tema a fundo, vejamos:**

2.2.1. Na verdade trata-se de uma técnica de tradução de endereços que é usada para mapear os prefixos de rede IPv6 de um domínio para outros prefixos dentro da mesma rede IPv6, é uma técnica que se assemelha à tradução de endereços de rede (NAT - Network Address Translation) usada em redes IPv4, mas adaptada para o ambiente IPv6.

2.2.2. Desta forma o NPTv6 visa permitir que o MINC reconfigure sua rede IPv6 sem precisar alterar os endereços IP ou de sua infraestrutura. Isso pode ser útil quando for necessário alterar a estrutura da rede ou adotar um novo espaço de endereçamento IPv6 sem afetar os sistemas internos e os aplicativos.

2.2.3. Considerando que para obter o mesmo resultado, existem protocolos similares, em que pese o fato de que esta equipe cometeu um erro de formalidade em não indicar outras técnica similares, o que não vedou a concorrência uma vez que outros fabricantes também utilizam, caso a LICITANTE, ao invés de insistir em atribuir morosidade ao processo da contratação, tivesse consultado quanto a possibilidade de utilizar soluções do tipo: NAT66 por exemplo, prontamente seria informado que seria aceito.

2.2.4. Ocorre que durante os estudos são verificados pregões similares realizados por outros órgãos da Administração Pública Federal, e que, após análise comparativa de cenários muitas vezes para citar alguma funcionalidade são adotados os mesmos termos daqueles certames, porém em relação a requisitos de funcionalidades e capacidades de transferência, são observados os históricos da rede do próprio Ministério.

2.2.5. Neste sentido, do uso de termos similares, é que foi inserido o requisito da implementação de NETWORK PREFIXTRANSLATION (NPTv6), que a LICITANTE alega ser uma funcionalidade proprietária da Palo Alto.

2.2.6. A LICITANTE talvez desconheça o fato de que outros fabricantes adotam NPTv6 para roteadores em diversas situações, neste sentido não seria possível afirmar que tal recurso venha a ser **uma característica exclusiva Palo Alto**, Vejamos:

I - [link https://content.cisco.com/chapter.sjs?uri=/searchable/chapter/content/en/us/td/docs/ios-xml/ios/ipaddr_nat/configuration/xe-16-12/nat-xe-16-12-book/iadnat-asr1k-nptv6.html](https://content.cisco.com/chapter.sjs?uri=/searchable/chapter/content/en/us/td/docs/ios-xml/ios/ipaddr_nat/configuration/xe-16-12/nat-xe-16-12-book/iadnat-asr1k-nptv6.html)

Centro de conteúdo Cisco

Roteadores de serviços de agregação Cisco ASR série 1000

Lançamento do IOS XE Gibraltar 16.12.x

Endereçamento IP: Guia de configuração NAT, Cisco IOS XE Gibraltar 16.12.x

Publicado em: 21 de dezembro de 2021 06:20

☆☆☆☆☆

Suporte NPTv6

Conteúdo

O recurso NPTv6 oferece suporte à tradução de prefixo de rede IPv6 para IPv6 (NPTv6), que permite que um roteador converta um cabeçalho de pacote IPv6 em cabeçalho de pacote IPv6 e vice-versa. A tradução de prefixo de rede IPv6 para IPv6 (NPTv6) fornece um mecanismo para traduzir um prefixo de endereço de origem IPv6 interno para um prefixo de endereço de origem IPv6 externo no cabeçalho do pacote IPv6 e vice-versa. Um roteador que implementa uma função de tradução de prefixo NPTv6 é chamado de tradutor NPTv6.

- Encontrando informações sobre recursos
- Informações sobre suporte NPTv6
- Configurando NPTv6
- Casos de uso para suporte NPTv6
- Referências adicionais para suporte NPTv6

II - <https://www.juniper.net/documentation/us/en/software/junos/interfaces-next-gen-services/topics/topic-map/nptv6-usf.html>

JUNIPER

Documentação Licenciamento Começo rápido Documentação do produto Mais

Lar > Documentação > Junos OS > Guia do usuário de interfaces de serviços de última geração para dispositivos de roteamento >

Guia do usuário de interfaces de serviços de última geração para dispositivos de roteamento

Índice Inglês Beta D

Tradução de prefixo de rede de origem sem estado para IPv6

20 de janeiro de 21 Suporte ao produto e lançamento

Tradução de prefixo de rede de origem sem estado para IPv6 para IPv6

Quando um pacote IPv6 vai de uma rede interna para a rede externa, a Stateless Source Network Prefix Translation for IPv6 (NPTv6) mapeia o prefixo IPv6 do endereço de origem para um prefixo IPv6 de uma rede externa. Quando um pacote IPv6 vem da rede externa para a rede interna, o NPTv6 mapeia o prefixo IPv6 do endereço de destino para o prefixo IPv6 da rede interna.

O NPTv6 utiliza um algoritmo para traduzir os endereços e não precisa manter o estado de cada nó ou de cada fluxo no tradutor. O NPTv6 também elimina a necessidade de recalculando a soma de verificação da camada de transporte.

Benefícios da tradução de prefixo de rede de origem sem estado

- Para redes de borda, você não precisa reenumerar os endereços IPv6 usados dentro da rede local para interfaces, listas de acesso e mensagens de log do sistema se:

2.2.7. Porém, de modo a simplificar o entendimento quanto a questão, o item no edital será alterado: onde está escrito "**Deve implementar Network Prefix Translation (NPTv6);**" passará a constar "**Deve implementar Network Prefix Translation (NPTv6), NAT66 ou similar que traduza prefixos de endereços de rede IPv6;**"

2.2.8. Como já explicado neste capítulo a necessidade do recurso e o fato de que a LICITANTE poderá adotar outros recursos para atender a demanda, e ainda, conforme já explicado e ao contrário do que a LICITANTE entende o recurso IPv6 não está nas especificações com a finalidade de agregar maior segurança a solução, entende-se suficiente as informações inseridas neste em relação ao uso do NPTv6, não cabendo a LICITANTE insistir em demais questões quanto a decisão pelo uso do recurso, uma vez que não veda a sua participação no certame.

3. Considerando os próprios apontamentos da LICITANTE, verifica-se que não foram inseridos requisitos que inviabilizassem a oferta de equipamentos de outros fabricantes, neste sentido, partindo-se dos requisitos mínimos exigidos, não há inviabilidade da concorrência uma vez que a LICITANTE citou os três principais fabricantes com produtos capazes de atender a todos os requisitos constantes do edital.

3.1. Complementando as informações citadas pela LICITANTE é possível dizer ainda que os modelos : Palo Alto = PA3430; Check Point = CP2600 e Fortinet = FG1801F ou FG2601F são capazes de atender os requisito **para ITEM I**, para o **ITEM II** os modelos Palo Alto = PA1420, Check Point = CP6900 e Fortinet = FG401F e para o **ITEM III** Palo Alto = PA440, Check Point = CP1600 e Fortinet = FG200F.

4. Diante dos apontamentos aqui relatados, verificada a necessidade de ajustes de forma e citações nos documentos, verifica-se, salvo melhor juízo de cunho administrativo, que não há a existência de fatos que ensejem na impugnação do Edital, nestes termos encaminho os autos para subsidiar vossa análise, decisão e demais considerações.

Atenciosamente,

JAIME HELENO CORREA DE LISBOA

Subsecretário de Tecnologia da Informação e Inovação



Documento assinado eletronicamente por **Jaime Heleno Correa de Lisboa, Subsecretário(a) de Tecnologia da Informação e Inovação**, em 03/11/2023, às 10:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1484074** e o código CRC **63D22019**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 01400.000997/2023-52

SEI nº 1484074